

LIVRO DE RECEITAS E LIVROS DE DESPESAS DO ACERVO DO MUSEU MUNICIPAL PARQUE DA BARONESA

MARCELO LOPES LIMA¹; JOSÉ PAULO SIEFERT BRAHM²; PATRÍCIA CRISTINA
DA CRUZ SÁ²; CARLA GASTAUD³

¹ Universidade Federal de Pelotas – Marcelo-adm@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – josepbrahm@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - patricia-cristina-cruz@hotmail.com

³ ICH/UFPel – crgastaud@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa se organiza sobre acervo documental existente no Museu Municipal Parque da Baronesa – MMPB – em Pelotas-RS, que se localiza no antigo casarão da família Antunes Maciel. O acervo do Museu compreende uma série de itens do final do século XIX e começo do século XX, tais como: móveis, vestimentas, acessórios de vestuários, objetos de uso cotidianos e de decoração. Além disso, o Museu guarda também um acervo documental do qual fazem parte os objetos desta pesquisa: um livro de Receitas, doze livros-razão e mais de trezentas cartas privadas.

A pesquisa neste material visa compreender e problematizar as escritas de si no período compreendido entre o final do século XIX e primeira metade do século XX, no Brasil, a partir da ideia de que cartas privadas, diários pessoais, livros de receitas e livros-razão são indícios de sociabilidades e convivialidades, marcadores de práticas de escritas e de leituras como também indicadores dos diferentes usos e das diferentes habilidades de escrita.

Pela observação de práticas de escrita, que colocam em ação a cultura escrita e a escola, é possível perceber como essas práticas culturais se articulam a um universo mais amplo que será investigado pela pesquisa em curso que busca, através das escritas, das maneiras de escrever e dos artefatos envolvidos nestas práticas, compreender usos da escrita, modos de viver e hábitos alimentares, entre tantas outras possibilidades.

O objetivo da pesquisa é a verificação de práticas e artefatos culturais mobilizados nas escritas privadas que assumem relevância no período indicado, interessam os usos da escrita e as competências gráficas dos diversos escreventes, como também as materialidades da escrita, os lugares e maneiras de escrever e ler.

Trata-se de um estudo histórico, de pesquisa qualitativa, que objetiva o exame de práticas e artefatos culturais, inscrito nos marcos de uma História Cultural, ou melhor, de uma História Cultural da Educação, aqui entendida em seu amplo sentido, que envolve a escolarização, mas não se circunscreve a ela.

2. METODOLOGIA

O trabalho está sendo realizado em quatro etapas sendo elas distribuídas das seguintes formas:

- Revisão Bibliográfica: tem por objetivo o desenvolvimento dos estudos teóricos que irão fundamentar a pesquisa, com leitura e fichamento da bibliografia básica.

- Organização e análise do corpus empírico: tem por objetivo o inventário da documentação, a sua organização preliminar, e a estruturação do modo de

armazenar os documentos transcritos e a familiarização do pesquisador com o corpus empírico e suas peculiaridades.

- Transcrição e digitalização da documentação: têm o objetivo de tornar a documentação acessível à pesquisa sem prejudicar os documentos originais através da digitação e digitalização das escritas.

- Elaboração de relatório final: o relatório irá quantificar e sistematizar os dados obtidos, unindo as informações dos documentos com o trabalho de pesquisa e interpretação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Está pesquisa está no terceiro mês de andamento, o que nos permite apresentar apenas resultados parciais. A primeira e a segunda etapa apresentadas na metodologia estão acontecendo. A revisão bibliográfica está em curso e o manuseio dos livros do Museu da Baronesa já aponta, embora de forma preliminar, a existência de cinco escreventes no Livro de Receitas e alguns costumes alimentares da família, enquanto as minuciosas anotações dos livros de despesas - já que Dona Sinhá registrava desde gastos com esmolas, bondes, selos, presentes, até passagens - nos dão ideia dos gastos com obras, decoração, roupas e lazer, e é possível conhecer os alimentos consumidos pela família, e os estabelecimentos onde eram adquiridos sorvetes, caixas de doces, latas de biscoitos, manteigas, leites, frutas diversas, vinhos, farinhas e ovos. O inventário de escritas de si, embora circunscrito no tempo e no espaço - Brasil, século XIX e XX- pode dar visibilidades aos processos de configuração de uma sociedade centrada na cultura escrita.

As escritas de si podem também manifestar normas, transgressões e um perfil do escrevente, essas escritas ordinárias revelam a formação e a competência gráfica de seu autor e *“el seguimiento del protocolo de escritura que esté emplea se convierte en un indicador de primer orden para situarle en una u otra parte del entramado social”* (BLÁS, 2003, p.28).

A continuidade da pesquisa poderá constituir um panorama dos usos da escrita, do modo de vida e da organização familiar.

4. CONCLUSÕES

O universo da cultura escrita abre uma série de possibilidades de pesquisa, o foco desta pesquisa está no livro de receita e nos livros-razão do Museu da Baronesa que nos permitem conhecer os usos da escrita, os modos de vida e os costumes sociais dos grupos pesquisados.

A investigação que está sendo realizada contribui para a compreensão das práticas de escrita, sociabilidades e hábitos alimentares no final dos séculos XIX e início do século XX. Através disso é possível realizar uma discussão do uso da cultura escrita e do documento como fonte histórica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, G. C. Sévigné em ação: Sévignações. In: GALVÃO, W. e GOLTILIEB, N. **Prezado Senhor, Prezada Senhora**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ANDRADE, M. **Cartas a Manuel Bandeira**. Manuel Bandeira (prefácio e notas). Rio de Janeiro: Editora Simões, 1958.

BLÁS, V.S. **Aprender a escribir cartas los manuales epistolares en la España contemporánea (1927-1945)**. España: Editora Trea, 2003.

CHARTIER, R. **Os desafios da Escrita**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

CHARTIER, R. **Leituras e leitores na França do Antigo Regime**. São Paulo: UNESP, 2004.

CHARTIER, R. **Textos, impressão, leituras**. In **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

DA MATTA, R. **Sobre comidas e mulheres... Ind: o que faz o Brasil, Brasil ?** Rio de Janeiro: Rococo, 1997. (1. Ed. Original 1984).

FERREIRA, M. de M. **Correspondência Familiar e redes de sociabilidades in GOMES, A. C. (org.)**. In: **Escrita de si, escrita da História**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

FOISIL, M. **A escritura de foro íntimo**. In: **História da Vida Privada, v.3: da Renascença ao Século das Luzes**. Roger Chartier. (Org.). São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

GASTAUD, C. **Minha boa e querida filha: Cartas da Baronesa Amélia**. II Congresso Internacional de Pesquisa Autobiográfica: Salvador, 2006.

GOMES, Â. C. **Escrita de si, escrita da História**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

MINTZ, S. W. **Comida e Antropologia: uma breve revisão**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 16, n. 47, p. outubro, 2001.

MIRANDA, T. C. P. dos R. **A arte de escrever cartas: para a história da epistolografia portuguesa no século XVIII**. In: GALVÃO, W. e GOLTLIEB, N. **Prezado senhor , prezada senhora**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PAULA, D. C. **“Da mãe e amiga Amélia”**: **Cartas de uma baronesa para sua filha** (Rio de Janeiro – Pelotas na virada do século XX.) 2008. Dissertação de Mestrado.